INSTITUTO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA FACULDADE SALESIANA MARIA AUXILIADORA

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2017

DE ACORDO COM O MODELO DO:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES/INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Macaé - RJ
2017

Sumário

1. INTRODUÇÃO 1

2. MEMBROS: 1

3. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: 1

3.1. Escolha dos membros da Comissão 3

3.1.1. Sensibilização 5

3.2. Ações 5

3.3. Elaboração do Projeto Anual de Avaliação 6

3.4. Análise dos resultados 7

3.5. Relatório 7

3.6. Divulgação 8

3.7. Balanço crítico 8

3.8. O Programa de Avaliação Institucional 8

3.9. Metodologia 9

4. COLETA DE DADOS 9

4.1. Instrumentos utilizados para operacionalizar a proposta de autoavaliação 10

4.2. Questionários aplicados 10

4.3. Formas de análise e de tratamento dos dados 10

5. RESULTADOS 11

5.1. Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Relato Institucional com os principais elementos do processo avaliativo interno e externo de avaliação em relação ao PDI e avaliação da CPA) 12

5.1.1. Autoavaliação institucional e avaliações externas 12

5.1.2. Resultado da Avaliação Institucional, considerando respondentes, potencialidades e fragilidades 13

5.1.3. Principais potencialidades e fragilidades desde 2015. 14

5.1.4. Média da Instituição, segundo as mais recentes Avaliações Institucionais dos alunos: 16

5.1.5. Conceitos Externos 17

5.1.6. Conceitos dos Cursos:.....17

5.1.7. Resultados e eficácia da autoavaliação institucional. 17

5.2. Dimensão 2: Desenvolvimento Institucional (Missão e PDI mais Responsabilidades Sociais) 19

5.2.1. Cursos e coordenadores 22

5.2.2. Iniciativas que caracterizam a prática de esforços de responsabilidade social da FSMA:.....23

5.3. Dimensão 3: Políticas Acadêmicas.....24

5.3.1. Graduação 24

5.3.2. Pós-Graduação 26

5.3.3. Pós-Graduação *Lato Sensu* 26

5.3.4. Pesquisa 27

5.3.5. Extensão Acadêmica e Comunitária 27

5.4. Dimensão 4: Políticas de Gestão 29

5.5. Dimensão 5: Infraestrutura Física 31

5.5.1. Atendimento.....31

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....32

ANEXO 1: RESOLUÇÃO FSMA Nº 007/2016.....34

ANEXO 2: PARTICIPAÇÃO GERAL DE 2017/2 35

ANEXO 3: PARTICIPAÇÃO POR CURSO.....35

ANEXO 4: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....36

ANEXO 5 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – PONTUAÇÃO 38

1. INTRODUÇÃO

A CPA da Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora (FSMA) foi criada conforme disposições constantes do Artigo 11 da Lei 10.851, de 14/4/2004. Sua tarefa essencial diz respeito à condução dos processos de avaliações internas da Instituição. Mas também acompanha e auxilia o planejamento das avaliações externas da Faculdade Salesiana realizadas por especialistas indicados pelo Ministério da Educação e com a sistematização e prestação de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP). Sua finalidade é avaliar a condução das políticas de ensino, pesquisa e extensão em todas as áreas.

As diretrizes da CPA estabelecidas pela FSMA coadunam com o Sistema Nacional de Avaliação Superior (SINAES), criado pelo Ministério da Educação, para aferir a qualidade da educação superior do país.

2. MEMBROS:

Presidente: Prof. Msc. Maria Aparecida Alves de Araujo

Representantes Docentes: Prof. Msc. Margarete da Silva Ramos e

Prof.ª Msc. Jaqueline Mateus de Moura

Representantes Técnico-Administrativos: Fernando César de Castro Bezerra e Natália Proença Azevedo Miranda

Representantes da Sociedade Civil: Leilson Martins Gomes e Francisco Giovane de Melo

Representantes Discentes: Christyne Barros de Sá e Thiago Luiz Garcia de Souza Santos

3. A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

A Avaliação da Instituição de Educação Superior obedece à Lei Nº 10.861, de 14/04/2004 que promove, conforme o Art. 2º "(a) a avaliação de instituições, (b) a

avaliação de cursos e de (c) desempenho dos estudantes". Esses três componentes da avaliação Institucional, instaurados pelo Ministério da Educação, dialogam entre si e devem também ser organizados internamente na Instituição, pela Comissão Própria de Avaliação, conforme o Art. 11, da mesma lei. O Planejamento do processo de autoavaliação da FSMA consta do Projeto que foi encaminhado ao INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Espera-se, a partir das avaliações institucionais, a criação e a consolidação de uma cultura de avaliação capaz de capacitar todos que se envolvem na discussão, análise e implementação dos seus resultados, além da melhoria geral na IES.

A CPA tem como finalidade a conclusão dos resultados dos questionários aplicados semestralmente. Neles alunos, professores e funcionários avaliam a Instituição e são avaliados os professores, coordenadores, vice-direção, direção e Instituição, a fim de promover reflexões acerca dos eixos avaliativos propostos pelo MEC. A avaliação busca ainda melhorias, a partir das observações, acerca da Instituição e de sua prática pedagógica.

As reflexões feitas, a partir dos resultados, são apresentadas como solicitações a serem implantadas pela direção e coordenação da FSMA.

Para a organização do processo de autoavaliação institucional, as diferentes etapas recomendadas pela CONAES e seguidas pela FSMA são:

1ª Etapa: Preparação

- Constituição da Comissão Própria de Avaliação - CPA
- Sensibilização
- Elaboração do Projeto Anual de Avaliação

2ª Etapa: Desenvolvimento

- Ações
- Levantamento de Dados e Informações.
- Análise das Informações.
- Relatórios Parcial e Final.

3ª Etapa: Consolidação

- Relatório
- Divulgação
- Balanço crítico

1ª ETAPA: PREPARAÇÃO

- **Constituição da Comissão Própria de Avaliação - CPA**

De acordo com o disposto no art.11 da Lei 10.861/04, diz respeito à própria Instituição a constituição de sua CPA. Suas funções são coordenar e articular o seu processo interno de avaliação, além de disponibilizar informações. Depois é preciso que a CPA seja cadastrada no INEP, como a primeira etapa de uma interlocução sistemática e produtiva com vistas à efetiva implementação do SINAES.

A CPA deve contar, em sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade universitária e, também, da sociedade civil organizada.

De acordo com o Regimento Geral da FSMA, a CPA é composta por seu coordenador, dois representantes do corpo docente, dois representantes do corpo discente, dois representantes do corpo técnico-administrativo e dois representantes da sociedade civil organizada.

3.1. Escolha dos membros da Comissão

Dois membros da CPA foram escolhidos pela Direção da faculdade Salesiana e os demais através de indicação dos coordenadores ou da própria CPA. Buscou-se um grupo conhecedor da realidade da IES e que possuísse uma aproximação crítico-construtiva com o trabalho a ser desenvolvido, a fim de que as opiniões colaborassem com as seguintes competências desejadas:

- Competências interpessoais:

- Ser empático (capacidade de colocar-se no lugar dos outros) na hora de dar opiniões e fazer suas apreciações;

- Oferecer várias interpretações para os problemas levantados;
- Favorecer o diálogo construtivo dentro do Comitê;
- Confrontar suas ideias com as dos outros participantes, conscientizando-se das limitações e da parcialidade da sua percepção.

- Competências docentes (membros docentes):

- Possuir comprovada experiência docente, conhecendo a realidade da FSMA no âmbito organizacional, curricular, pedagógico, filosófico e cultural.

- Competências técnicas:

- Possuir conhecimento de modelos e técnicas de gestão: a comissão deve ter algum conhecimento sobre os processos relativos às tomadas de decisões, liderança, inovação, planejamento organizacional etc., os quais requerem conhecer e aplicar diversas técnicas e possuir habilidades de comunicação, de pesquisa, de coordenação, de formação, de avaliação de equipes etc.
- Possuir conhecimentos para favorecer a comunicação institucional, interna e externa, com a finalidade de otimizar o processo de sensibilização acerca da avaliação institucional;
- Possuir habilidades de comunicação escrita para a produção dos documentos da comissão de forma clara e de fácil entendimento para os diversos atores da comunidade acadêmica;
- Possuir conhecimentos das ferramentas de análise gráfica e de resultados de pesquisa, a fim de se otimizar a produção de um diagnóstico mais próximo da realidade institucional possível e, consequentemente, gerar as melhores conclusões e sugestões.

Vale mencionar que não se tratou de procurar pessoas que cumprissem com todos os requisitos, mas sim, que a equipe formada possuísse fortalezas suficientes para a condução satisfatória dos trabalhos.

3.1.1. Sensibilização

Uma vez constituída a CPA, foi preciso pensar em uma maneira de apresentá-la à comunidade educativa e posteriormente fazer a sensibilização do grupo para a avaliação institucional, já que sempre haverá sujeitos iniciando sua participação neste processo: sejam estudantes, membros do corpo docente ou técnico-administrativo, que devem estar informados e sensibilizados sobre seus objetivos e a importância de sua participação.

A apresentação formal dos membros ao corpo discente geralmente é realizada no momento de ingresso dos alunos na faculdade, quando há reuniões de boas-vindas aos mesmos, ou seja, no início dos semestres.

A sensibilização, por exigir motivação discente, realiza-se através de e-mails, "boca a boca" e panfletagem. Depois, são encaminhadas, a todos os participantes, orientações sobre como proceder para participar da avaliação institucional e por fim, o convite para que participem.

Em todos os canais de comunicação da FSMA, redes sociais e jornal local, a CPA ressalta os objetivos do processo de autoavaliação institucional e sua importância.

As devolutivas dos resultados podem ser consultadas por professores, gestores e coordenadores imediatamente após o término da Avaliação Institucional, através do Sistema CPA, pelo link: www.fsma.edu.br/cpa/admin.

Os alunos e os funcionários têm acesso aos resultados no início de cada semestre letivo subsequente à avaliação.

3.2. Ações

- Utilização da reunião geral da FSMA para a divulgação da CPA e suas atividades.
- Sensibilização do corpo docente, através da participação conjunta de coordenadores de cada curso e da CPA.
- Envio de e-mails para sensibilizar/convidar/informar sobre a Avaliação Institucional.
- Panfletagem na entrada da FSMA.

- Boca a boca convidando para a Avaliação.

- Tabulação de resultados.

- Entrega do relatório final de autoavaliação de 2017 e de balanço crítico e discussão dos resultados das dimensões avaliadas para que os mesmos possam ser aproveitados pelas diversas instâncias institucionais em suas estratégias de gestão;

- Divulgação do relatório final no site institucional, site da CPA, EAD e em mural próprio para a CPA.

3.3. Elaboração do Projeto Anual de Avaliação

O planejamento do processo avaliativo é realizado ao início de cada ano letivo, construído coletivamente pelos diversos membros da CPA, compreendendo a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas, contemplando os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2051/04, que regulamenta o SINAES e levando-se em conta, além das características situacionais da instituição, a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como: autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outros.

Nesta etapa foi planejado o diagnóstico institucional (levantamento e reunião de informações relevantes para compreensão da situação atual e histórica da FSMA e da CPA) e definido o cronograma de ação para 2017.

2ª Etapa: Desenvolvimento

O desenvolvimento da autoavaliação assegura a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consistiu na concretização das atividades planejadas, com a realização das ações propriamente ditas, levantamento de dados, coleta de informações e suas análises.

3.4. Análise dos resultados

Ao analisar os resultados, procurou-se identificar os pontos relevantes do questionário e fazer o aprofundamento dos resultados do diagnóstico. Buscou-se também comparar os semestres do presente ano, a fim de verificar discrepâncias e/ou congruências entre eles e os resultados apresentados no relatório da CPA de anos anteriores.

A CPA, então:

- Analisou se a missão e o PDI consolidam a contribuição e a forma como a FSMA se propõe a responder às necessidades desta comunidade.
- Verificou se os integrantes da comunidade escolar contribuem ou sabem como contribuir para os fins institucionais
- Analisou a eficiência e eficácia dos processos, bem como se há monitoramento e definição de indicadores para que haja esse monitoramento.
- Analisou a difusão do conhecimento produzido pela CPA e, mais ainda, a utilização dos mesmos para a tomada de decisões.

3ª Etapa: Consolidação

Ao término do prazo estipulado para a avaliação, a CPA divulgou, via e-mail e através de reunião com os coordenadores da FSMA, a possibilidade de consulta ao site para obtenção dos resultados das avaliações institucionais desde 2014. Além disso, enviou por e-mail a síntese dos resultados das avaliações de 2014 até 2017 a todos os membros educativos envolvidos na realização da avaliação.

Por fim, fez no início do semestre posterior ao término da avaliação a devolutiva aos alunos, professores e funcionários, através de e-mail, vídeo ou quiosque informativo criado especialmente para divulgar os resultados.

3.5. Relatório

O presente relatório final de avaliação interna visa à compreensão dos resultados do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação vivido pelos alunos e equipe acadêmica da FSMA desde 2015, mas com enfoque maior ao ano de 2017.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Essa diversidade de leitores exige a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados. Além disso, há sugestões de ações para promoção de melhorias de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica.

3.6. Divulgação

A divulgação, continuidade do processo de avaliação interna, oportuniza a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados na avaliação. Para isso, sempre acontece no início do período subsequente à realização da mesma, ou seja, em fevereiro e agosto de cada ano letivo, quando todos retornam das férias.

Atualmente, a principal forma de divulgação são os meios eletrônicos, mas ela também acontece através de material impresso e presencialmente.

3.7. Balanço crítico

Ao término do processo de autoavaliação (Encerramento na segunda semana de dezembro) foi realizada uma reunião com a equipe de CPA para análise dos resultados. Posteriormente, fez-se uma reunião com a Direção, a fim de transmitir os anseios dos alunos, funcionários e dos professores. Ela fora realizada em 20 de dezembro de 2017.

No entanto, a devolutiva do resultado ocorreu via site da CPA em dois momentos: dezembro de 2017 e fevereiro de 2018. Fez-se, então, uma análise das solicitações e críticas, visando a melhoria e continuidade da avaliação, de modo que as observações acerca da análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados servissem para o planejamento de ações futuras.

3.8. O Programa de Avaliação Institucional

O programa de autoavaliação institucional da FSMA contempla os cinco eixos que coletam dados sobre os diversos aspectos recomendados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A partir da análise e reflexão dos resultados, a CPA identifica pontos fortes, fragilidades e sugere aos coordenadores e à Direção os

procedimentos os quais são necessários para melhorar o processo ensino-aprendizagem, além de reforçar as potencialidades e destacar os pontos fracos da IES, segundo os resultados avaliativos.

3.9. Metodologia

A opção escolhida pela CPA para a tabulação e confecção de gráficos é a criação de sistema próprio para a concretização da avaliação, criado pela própria CPA, onde é utilizado questionário misto, com questões objetivas e dois itens subjetivos: pontos positivos e negativos da Instituição, além do espaço para sugestões e/ou críticas.

Vale ressaltar que todas as questões objetivas possuem espaço aberto para comentários.

As questões são respondidas via computador, sem identificação do respondente.

Assim, a autoavaliação colhe dados:

a) Junto aos alunos, avaliando as disciplinas, os professores, a infraestrutura da instituição e, autoavaliação;

b) Junto aos professores, avaliando a instituição, alunos e disciplinas ministradas;

c) Junto aos funcionários, avaliando a instituição;

d) Junto aos coordenadores de cada curso de graduação, avaliando os professores, alunos, disciplinas ministradas, infraestrutura, direção e autoavaliação.

4. COLETA DE DADOS

A coleta dos dados da última avaliação foi realizada em dois momentos: junho/julho de 2017 e em novembro/dezembro do mesmo ano.

A. Todos os alunos foram informados, através de e-mails, site da CPA, site da FSMA e redes sociais, sobre a Avaliação Institucional; a CPA, seus objetivos, sua importância e a necessidade de responderem ao questionário com absoluta franqueza.

B. Os alunos receberam questionário para avaliação através do site da CPA. Ele foi postado na área do próprio aluno da FSMA, área do EAD e link

WWW.fsma.edu.br/cpa. O questionário exigiu identificação apenas para acessar os professores de cada curso.

C. Os professores receberam questionário para avaliação da Instituição, autoavaliação e avaliação sobre a disciplina também via site institucional.

D. Os funcionários também receberam questionário para avaliação da Instituição via site institucional ou foram orientados pessoalmente para a realização da tarefa avaliativa.

4.1. Instrumentos utilizados para operacionalizar a proposta de autoavaliação

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram questionários mistos, com múltiplas opções de respostas e com perguntas diretas. Além do campo: pontos positivos e negativos, espaço aberto para acolher sugestões e críticas de forma discursiva.

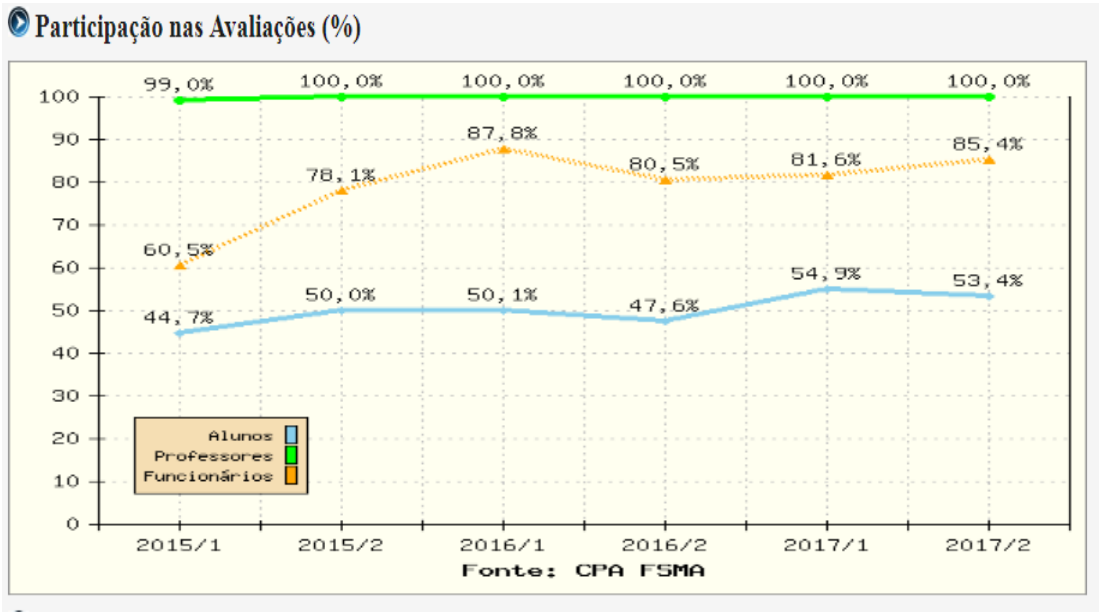
O questionário possibilita um campo discurso para todos os que desejarem discursar a respeito de cada uma das opções objetivas.

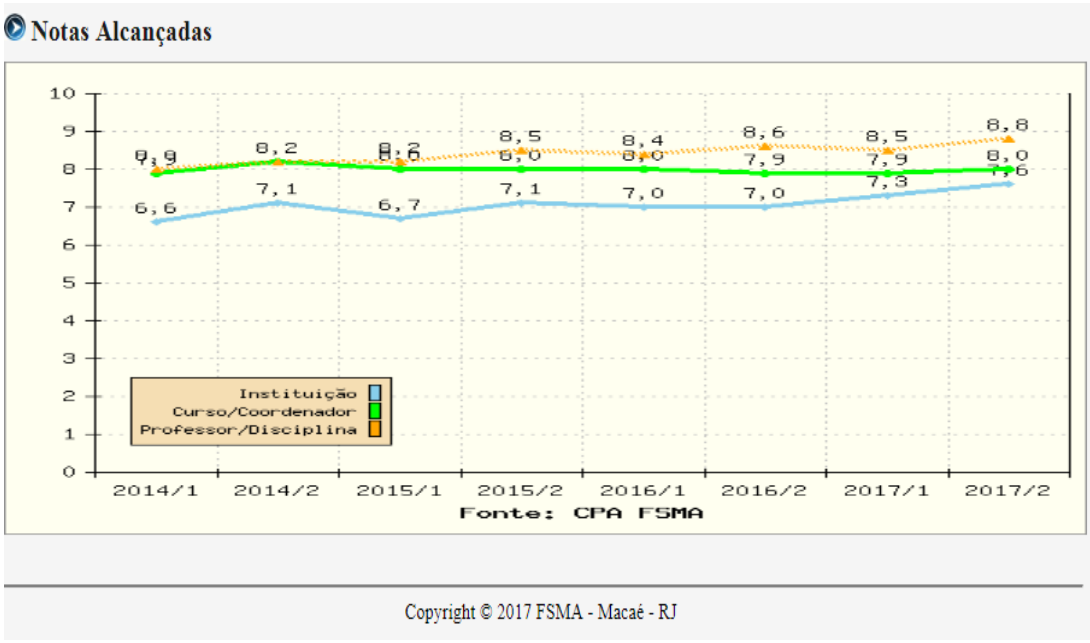
4.2. Questionários aplicados

Os questionários são aplicados em dois momentos: junho/julho e novembro/dezembro de cada ano letivo desde 2014, quando houve a implementação do sistema CPA, e foi possível verificar uma considerável participação dos alunos, além de total adesão dos coordenadores e significativa participação dos professores e dos funcionários da IES.

4.3. Formas de análise e de tratamento dos dados

Os dados coletados receberam tratamento estatístico e foram organizados em tabelas e/ou gráficos, conforme modelo a seguir.





Copyright © 2017 FSMA - Macaé - RJ

5. RESULTADOS

Este Relatório expressa o resultado das avaliações e ainda a análise e interpretação dos dados avaliados. A CPA tem consciência de que os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade são destinatários deste Relatório. Por isso, primou pela organização, simplicidade e clareza, fundamentais na comunicação das informações e no caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

Contemplou-se então a observação acerca dos cinco eixos exigidos para análise. Eles estão listados e comentados a seguir.

5.1. Dimensão 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Relato Institucional com os principais elementos do processo avaliativo interno e externo de avaliação em relação ao PDI e avaliação da CPA)

O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional é um instrumento de gestão que considera a identidade da IES e toma como base o PPI – Projeto Pedagógico Institucional, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, à visão do status que pretende alcançar, aos valores que sustentam a sua atuação, às diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou pretende desenvolver. Na FSMA, esses documentos norteadores estão disponibilizados a todos, através do site da faculdade ou nas áreas do aluno e do professor.

Os resultados comentados a posteriori destacam o questionário avaliativo de 2017. A avaliação ocorreu em dois semestres, mas aqui deu-se relevância aos resultados que mais chamaram a atenção da CPA, por reforçarem pontos positivos da FSMA ou por constituírem necessidade de melhoria.

A CPA busca implantar em sua comunidade acadêmica a ideia de que a avaliação é importante fator de análise de todos os setores e segmentos da instituição. Assim, a avaliação é realizada através de convite à comunidade educativa, sem obrigatoriedade. Mas, através de incentivo, sensibilização e propagandas, busca a maior participação possível semestralmente.

5.1.1. Autoavaliação institucional e avaliações externas

A junção e análise dos resultados das diversas avaliações realizadas sobre a Instituição e seus cursos, de forma a integrá-las em um todo coerente como recomendação para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade acadêmica constituem o objetivo maior das avaliações interna e externas.

A ideia fundamental a ser desenvolvida é da retroalimentação do sistema. A partir dos resultados do ENADE, dos relatórios dos avaliadores externos e do relatório da CPA,

serão solicitadas propostas sobre possíveis mecanismos e ações para redefinição e superação das dificuldades e fragilidades apresentadas nos diagnósticos. Desta forma, a Instituição torna-se participante ativo de um processo contínuo de avaliação.

Os documentos de referência são: resultados dos cursos da Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora no ENADE; relatórios das Comissões de Avaliação de Curso – Externa; relatório da CPA.

A Avaliação Institucional tem seu resultado divulgado de forma parcial e geral. O primeiro, para as coordenações e direção, a fim de incentivarem seus professores e consequentemente os alunos, além de ser informada via e-mail pela presidente da CPA a todos os membros da comunidade educativa; o segundo, através de reunião geral, e-mail e cartazes afixados pela faculdade.

Os resultados finais são o motivo de reuniões tanto da equipe de CPA quanto da CPA com coordenadores e direção, a fim de que juntos todos possam analisar os resultados e buscar medidas possíveis e cabíveis às solicitações, críticas e sugestões.

Os resultados das Avaliações Institucionais dos últimos dois anos apontam uma participação significativa se observado o crescimento do número de respondentes X quantidade de alunos, mas a equipe de CPA almeja ampliá-la um pouco mais.

5.1.2. Resultado da Avaliação Institucional, considerando respondentes, potencialidades e fragilidades

Total de Respon-dente	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Aluno	**44,7%**	**50,0%**	**50,1%**	**47,6%**	**54,9%**	**53,4%**
Professor	**100%**	**99,1%**	**100%**	**100%**	**100%**	**100%**
Funcionário	**59,1%**	**76,2%**	**85,7%**	**80,5%**	**81,6%**	**85,5%**

5.1.3. Principais potencialidades e fragilidades desde 2015.

2015/1

Potencialidades	Fragilidades
Ambiente trabalho	Desconhecer PDI
Atuação da Direção	Segurança e acesso
Atuação da Vice Direção	Cantina
CPA	Participação em Projeto de Pesquisa e Extensão
Ações sociais	Progressão Funcional
Manutenção, conservação e limpeza	Apoio pela Qualificação
Ambiente de trabalho	

2015/2

Potencialidades	Fragilidades
Ambiente trabalho	Desconhecer PDI
Atuação da Direção	Segurança e acesso
Atuação da Vice Direção	Cantina
Biblioteca	Projeto de Extensão
Atendimento na secretaria	Progressão Funcional
Manutenção, conservação e limpeza	

Os resultados levaram a CPA a traçar algumas estratégias de atuação para 2016, a saber:

a) Abaixo-assinado para aquisição de ronda noturna nas ruas próximas à Instituição.

b) Divulgação dos pontos mais importantes do PDI da IES em diferentes veículos de comunicação.

c) Algum tipo de incentivo, contribuição e apoio da Direção aos professores que participarem de Congressos com artigos e submissão de trabalhos.

d) Implementação de Projetos de Extensão.

e) Divulgar entre os funcionários e professores as regras de Progressão Funcional.

2016/1

Potencialidades	Fragilidades
Manutenção, conservação e limpeza	Desconhecer PDI
Ambiente de trabalho	Cantina
Atendimento na secretaria	Desconhecimento de Projeto de pesquisa

2016/2

Potencialidades	Fragilidades
Manutenção, conservação e limpeza	Cantina
Atendimento na secretaria	PDI (desconhecimento)
Atuação da Vice Direção	Projeto de Pesquisa (desconhecimento)
Ambiente de trabalho	Progressão Funcional (regras)
Ambiente apropriado às aulas	Segurança
Atuação da Direção	

Em virtude dos resultados de 2016, a CPA traçou algumas estratégias de atuação para minimizar problemas apresentados e atender às solicitações feitas na avaliação, a saber:

a) Elaboração da síntese do novo PDI para disponibilização em site institucional, da CPA e EAD;

b) Criação de vídeo informativo sobre o PDI da FSMA;

d) Reunião com o dono da cantina, a fim de solicitar diversificação de produtos e melhoria na qualidade e preços;

e) Incentivo aos programas de pesquisa e extensão.

2017/1

Potencialidades	Fragilidades
Atuação da coordenação	Cantina
Ambiente de trabalho	PDI (desconhecimento)
Manutenção, conservação e limpeza	Progressão Funcional (regras)

2017/2

Potencialidades	Fragilidades
Manutenção, conservação e limpeza	Cantina
Atendimento na secretaria	PDI (desconhecimento)
Ambiente de trabalho	Progressão Funcional (critérios de progressão)
Atuação da Direção e Vice-Direção	-

Os números de 2017 deixam clara a satisfação dos alunos em relação aos professores, coordenadores e Instituição no que tange aos aspectos pedagógicos, já que sua principal reclamação é direcionada à cantina (prestadora de serviço terceirizado).

5.1.4. Média da Instituição, segundo as mais recentes Avaliações Institucionais dos alunos:

2014/1 _ 6,9

2014/2 _ 7,1

2015/1 _ 7,1

2015/2 – 7,3

2016/1 – 7,2

2016/2 – 7,2

2017/1 _ 7,4

2017/2 _ 7,5

5.1.5. Conceitos Externos

2010 - Conceito Institucional – CI 4

2017 – Conceito Institucional _ CI 4

5.1.6. Conceitos dos Cursos:

2013- Índice Geral de Cursos – IGC 3

Bacharelado em Administração – CC 2015 – 4

Bacharelado em Comunicação Social – Jornalismo – CC 2012 – 3

Bacharelado em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda – CC 2011-3

Bacharelado em Engenharia da Computação – CC 2013- 3

Bacharelado em Engenharia Química – CC 2013 – 4

Bacharelado em Psicologia – CC 2013 – 4

Bacharelado em Engenharia Ambiental – CC 2016 – 4

5.1.7. Resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

A Avaliação da Instituição de Educação Superior obedece à Lei Nº 10.861, de 14/04/2004 que promove, conforme o Art. 2º "(a) a avaliação de instituições, (b) a avaliação de cursos e de (c) desempenho dos estudantes". Esses três componentes da avaliação Institucional, instaurados pelo Ministério da Educação, dialogam entre si e devem também ser organizados internamente na Instituição, pela Comissão Própria de Avaliação, conforme o Art. 11, da mesma lei. O Planejamento do processo de autoavaliação da FSMA consta do Projeto que foi encaminhado ao INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Espera-se, a partir das avaliações institucionais, a criação e a consolidação de uma cultura de avaliação capaz de capacitar todos que se envolvem na discussão, análise e implementação dos seus resultados.

A CPA acredita na necessidade de continuação do processo de autoavaliação e que ele não se encerra com a elaboração do seu Relatório Final. O trabalho continua. Por isso, sugere a continuidade de dois de seus membros, mesmo após o prazo de dois anos, quando finda a gestão da CPA.

Fragilidades/Pontos que requerem melhorias:

- Falta sistematizar as ações de implantação e melhoria em comum acordo com a Gestão Participativa.
- Falta possibilitar o acesso direto do aluno ao livro na biblioteca.
- Reorganização da cantina, quanto aos preços e serviços.
- Promover ações capazes de garantir o conhecimento do PDI da faculdade.
- Esclarecer aos funcionários quais são as regras de Progressão Funcional da Instituição.

Ações de Melhorias:

- Sistematizar as ações de implantação e melhoria em comum acordo com a Gestão Participativa.
- Tornar a comunicação interna mais eficaz.
- Promover o conhecimento do Plano de Carreira da IES.

Forças/Potencialidades:

- Participação ativa dos coordenadores e professores na sensibilização para a avaliação interna;
- Reuniões mensais da CPA;
- CPA composta por membros representantes de todos os segmentos acadêmicos, inclusive, da sociedade civil.
- Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados da autoavaliação;
- Término do Relatório Final no prazo previsto, de acordo com data estabelecida pelo CONAES;
- Possibilidade de implementação de ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da autoavaliação, com práticas consolidadas e institucionalizadas;
- Sala da CPA com horário de funcionamento para atender aos que desejarem quaisquer informações sobre a Avaliação Institucional.

A seguir estão relacionadas, por eixos, as principais potencialidades, fragilidades e ações de melhoria.

Fragilidades/Pontos que requerem melhorias:

- Não existe uma regular e sistemática participação de alunos e funcionários no processo de avaliação nem nas etapas seguintes à elaboração e divulgação do Relatório Final.
- Desinteresse pelos resultados da Avaliação institucional.

Ações de melhorias

- Criação de site da CPA para possibilitar aos alunos, professores e funcionários da comunidade acadêmica o acesso direto às informações relativas à CPA e à Avaliação Institucional.
- Atendimento semanal aos alunos, funcionários e professores em local próprio.

5.2. Dimensão 2: Desenvolvimento Institucional (Missão e PDI mais Responsabilidades Sociais)

A Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora é uma instituição em contínuo e dinâmico processo de evolução e desenvolvimento no cumprimento da sua missão e na realização dos seus objetivos e metas.

A FSMA tem como objetivo levantar e analisar dados sobre a responsabilidade social da própria Instituição, no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

O fazer pedagógico contempla o compromisso social da Instituição como portadora da educação, como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito à diferença e de solidariedade humana. Os dados da Filantropia e as ações de extensão fazem parte dos resultados desse tópico.

Os elementos centrais que constituem a avaliação do compromisso social com a Responsabilidade Social são:

- Inclusão Social (a relação das políticas institucionais com processos de inclusão

social envolvendo a alocação de recursos que sustentem o acesso e permanência dos estudantes);

- Desenvolvimento econômico e social (ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares com os setores sociais e produtivos, incluindo o mercado profissional, podendo expressar-se por relações com escolas, associações de bairros e de comunidades, movimentos sociais, conselhos tutelares, campanhas de saúde, postos de saúde, cooperativas, incubadoras, empresas, escritórios, parcerias de trabalho com órgãos públicos e privados);
- Meio Ambiente (ações e programas que concretizem e integrem as diretrizes curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e transferência de conhecimentos; e experiências de produção e transferências de conhecimentos e tecnologias que sirvam para preservação e melhoria do meio ambiente no âmbito local);
- Preservação da memória e do patrimônio cultural (ações e programas relacionados a este tema visando a preservação e estimulando parcerias nesta área; experiências de produção e transferência de conhecimentos e tecnologias relacionados a esta preservação e divulgação do acervo cultural existente a nível local, regional, nacional e internacional).
- Oferta da disciplina Libras a todos os cursos, assim como professor específico na Língua Brasileira de sinais para viabilizar comunicação entre aluno e professor, caso seja necessário.
- Inserção de material próprio (programa específico, piso tátil e laboratório adaptado) para aluno com necessidade especial.
- Oferta da Disciplina: O homem e o fenômeno religioso – importante por desenvolver concepções filosóficas, sociológicas, cristãs e cidadãs voltadas para a preservação, respeito às diferenças, inclusão, africanidade e indígenas, além de meio ambiente.
- Acompanhamento sistematizado do Egresso, a fim de buscar informações a respeito do mesmo em sua vida profissional, mas também de, a partir da participação em sua Avaliação de Egresso, verificar pontos positivos e a serem melhorados na própria instituição.

Dessa forma, a reflexão da política de avaliação sobre a responsabilidade social promovida pela Instituição e as formas de sua operacionalização reforçam seu compromisso social.

A extensão é aqui entendida como a interação da instituição com o meio, meio realizando a transferência de tecnologia, a democratização do conhecimento e o apoio a projetos tecnológicos e culturais para desenvolvimento regional.

Mediante projetos comunitários e sociais, ações de educação continuada, assessorias, consultorias, convênios e parcerias, bem como seminários, publicações e programações culturais e esportivas em geral, a extensão se torna um efetivo canal de diálogo entre os saberes da universidade e os diferentes agentes e instâncias com as quais atua na sociedade.

Qualquer que seja o nível de inter-relação da universidade com a sociedade, a função que sustenta a ação extensionista tem uma missão específica: ampliar a integração da instituição de ensino superior com seu entorno, seja sob aspecto produtivo, cultural, ambiental ou político, gerando novos desafios aos pesquisadores e novos conhecimentos para serem difundidos nas várias instâncias pedagógicas.

Quanto às políticas institucionais para a graduação, a CPA considera que as práticas implementadas são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI, PPC e Regimento Interno). Essa coerência expressa, de forma crescente, uma diretriz de ação; enquanto algumas práticas para o ensino estão em constante processo de implantação e/ou reformulação.

Considera, ainda, a CPA, que a FSMA tem ampliado, há alguns anos, a gama de oferta na Pós-graduação, haja vista a quantidade crescente de cursos, ofertados a cada semestre.

A oferta de Projeto de Pesquisa desde 2016 foi ampliada, em relação aos anos anteriores. E a preocupação com o Curso de Extensão também. Ambos contam com coordenação específica para programar e impulsionar a pesquisa e a extensão como formas de aprimoramento científico e social.

A faculdade possui Programa de Monitoria que incentiva o estudo em grupo, após destacar as principais dificuldades dos alunos. Oferece, ainda, através do Serviço de Assistência Social, desconto em mensalidade aos menos favorecidos financeiramente e acompanhamento psicológico, em caso de necessidade, na Clínica Escola Santa Teresa. Essas ações constituem o compromisso social da instituição e, diferente de anos anteriores, já começam a ser mais difundidas.

A CPA considera, porém, que é necessária maior divulgação de todas as suas atividades internas e das ações sociais prestadas à comunidade, principalmente aos que estão nos períodos iniciais da faculdade.

5.2.1. Cursos e coordenadores

A Instituição conta com mecanismo de oferta de orientação e encaminhamento profissional em conformidade com seu PDI, Regimento Interno do Estágio Supervisionado para os diversos cursos, operacionalizado pela Agência de Talentos da IES. A orientação acadêmica é um mecanismo que objetiva a melhoria da aprendizagem e é promovida pelos professores em cada disciplina, sendo prevista a sua realização, especialmente, por professores-orientadores, para a elaboração de trabalhos de conclusão de curso, como monografias, relatórios de estágio supervisionado e projetos específicos, de acordo com o que consta nos PPCs.

A IES tem promovido a realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos, através dos seus cursos, existindo uma programação sistemática para alguns deles e sendo as práticas visíveis para a comunidade externa.

A facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos é outro ponto forte, inclusive com as práticas virtuais no Portal da Instituição, por meio da Área do Aluno.

Existem sistemas de concessão de bolsas de estudos próprias e devidamente regulamentados e institucionalizados, em atendimento ao caráter filantrópico da IES, além da adesão ao programa FIES, com vários alunos atendidos nos diversos cursos ofertados. Há também a representatividade do corpo discente em órgãos dos colegiados de cursos, conselho acadêmico e comissão própria de avaliação. Esta representatividade está prevista nas normas e regulamentos institucionais e tem ocorrido na prática.

Segundo os alunos, todos os coordenadores de todos os cursos relacionam-se bem, encaminham soluções para os problemas apresentados e os cursos atendem às suas expectativas.

Acontece anualmente o incentivo à atividade profissional e acadêmico-científica através dos fóruns gerais ou específicos, eventos que envolvem discentes e docentes de todos os cursos, além de ex-alunos e comunidade externa. Há, também, em menor escala, atividades científicas específicas por curso.

5.2.2. Iniciativas que caracterizam a prática de esforços de responsabilidade social da FSMA:

− Ações institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, com descontos e bolsas próprias, com uma política formulada e consolidada, em atendimento à filantropia e oferta de bolsas da iniciação científica a alunos da Instituição. Atualmente, tem-se 119 estudantes com bolsa integral; 68 com bolsa parcial de 50% e outros, com descontos menores.

- A Pastoral da FSMA configura uma ação social, já que oferece atividades físicas e educativas a diversos jovens carentes da localidade em que está inserida a faculdade. Oferece semanalmente, aos sábados, suas quadras para a prática esportiva e seus laboratórios de informática para estudos.

- Adere ao FIES.

Quanto à inclusão de portadores de necessidades especiais, a FSMA já está pronta para recebê-los. É visível o trabalho de melhoria das instalações, a fim de atender a esse quesito.

Forças/Potencialidades:

- Orientação individualizada para os TCCs
- Ouvidoria: ferramenta para coletar percepções de alunos quanto aos serviços prestados;
- Realização de visita técnica a empresas locais;
- Agência de Talentos;
- Serviço de assistência Social;
- Clínica Escola Santa Teresa.

Ações de melhoria:

- Dar estímulos à realização de programas e projetos de extensão;
- Divulgar mais informações sobre bolsas e cursos de Pós-graduação e Extensão ofertados aos alunos.
- Garantir parcerias entre IES e comunidade civil.

5.3. Dimensão 3: Políticas Acadêmicas

O Projeto Pedagógico da Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora propõe encaminhamento para as orientações acadêmicas de modo a, sempre que possível, realizar intervenções no processo histórico. Entende que essas intervenções devem acontecer de forma a atender as demandas coletivas da sociedade e a diminuição da desigualdade social existente, principalmente em sua localidade.

5.3.1. Graduação

Os Cursos de Graduação da FSMA têm como principais objetivos:

- Familiarizar o aluno com as diferentes perspectivas teóricas em que se apoiam os modelos de gestão contemporâneos, por meio de contato com a mais atualizada literatura e produção intelectual;
- Criar situações práticas de aprendizagem, em que o aluno possa tomar decisões que exijam competência para ordenar atividades, assumir riscos e escolher alternativas;

Durante o seu período de formação, o aluno exercitará esta articulação recorrente e contínua entre teoria e prática em diferentes espaços institucionais:

Em sala de aula, através do estímulo ao desenvolvimento de uma visão sistêmica sobre o fenômeno administrativo e sua relação com o ambiente, contextualizando todo o conteúdo trabalhado e aprofundando o debate sobre questões relevantes.

Na área de Pesquisa da Faculdade Salesiana, através da participação em projetos de investigação cujos resultados constituam subsídios para a tomada de decisões nas esferas pública e privada.

5.3.1.1. Total de Alunos por Curso de Graduação

Cursos	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Administração	173	177	186	159	156	173	197	169	161	155	138	120
Comunicação Social habilitação Jornalismo	45	31	37	36	36	33	51	42	41	34	28	14
Comunicação Social habilitação Publicidade e Propaganda	40	52	63	47	43	35	59	50	67	67	78	68
Engenharia Ambiental e Sanitária	27	25	56	60	86	92	96	99	87	83	80	71
Engenharia da Computação	51	56	65	79	90	93	126	108	113	101	101	100
Engenharia de Produção com ênfase em Engenharia de Instalações no Mar	335	292	310	280	276	235	267	225	226	195	153	145
Engenharia Química	131	142	189	202	265	242	275	256	228	187	171	141
Psicologia	111	128	175	178	209	204	239	214	219	217	214	196
Sistemas de Informação	21	16	13	9	9	10	8	5	03	04	04	04
TOTAL NO SEMESTRE	934	919	1.094	1.050	1.170	1.117	1.318	1.168	1.145	1.043	967	859
MÉDIA ANUAL	926		1.072		1.143		1.243		1.094		913	

Os números apontam uma evolução no quantitativo de alunos. O número se mantém durante quatro anos, desde 2013. Em 2017, como consequência da crise financeira do país, ele caiu. Mas sua manutenção se configura como reconhecimento do trabalho da IES.

Na FSMA, o fazer educativo é pautado pela interação entre teoria e prática; atualização frequente dos projetos pedagógicos de cada curso; qualificação docente, uso de biblioteca e laboratórios como mecanismos de enriquecimento teórico e prático e incorporação das TIC's nas atividades educativas, a fim de que se tenha um sujeito crítico, transformador, autônomo e em constante processo de aprender a aprender.

Isso fica claro quando os alunos afirmam que estão satisfeitos com seus cursos e que a instituição oferece ambiente apropriado para as aulas.

Quando se trata de segurança e acesso, 71,5% dos respondentes dizem que SIM, a instituição oferece boas condições de segurança e acesso.

A cantina apresenta atualmente a maior preocupação dos membros da FSMA, pois contabiliza 68,6% de desaprovação de seus preços e serviços. Esse número significativo de respondentes aponta que ainda há necessidade de melhorá-la, apesar das alterações de preços, produtos e tipo de alimentos já conquistados.

Vale a ressalva de que em no segundo semestre de 2016 a CPA fez uma pesquisa de campo sobre a cantina. O resultado foi entregue ao dono, a cantina é terceirizada, que prometeu melhorar seu serviço, mas os números de 2017 continuam mostrando insatisfação quanto aos preços, qualidade e quantidade.

5.3.2. Pós-Graduação

Os cursos e programas de Pós-graduação devem suscitar naqueles que deles participam o compromisso permanente com seu próprio aperfeiçoamento e com o desenvolvimento regional e nacional.

As atividades de pós-graduação são fundamentais para a consolidação da Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora como instituição voltada à produção e difusão do conhecimento, por meio da pesquisa, do ensino, da implantação e manutenção de programas de apoio à produção científica e da capacitação e aperfeiçoamento de profissionais de nível superior.

Os cursos são oferecidos segundo as possibilidades institucionais, mas com foco nas necessidades locais e regionais.

Desde de 2016 a FSMA tem investido esforços para a melhoria da Pós. Atualmente ela conta com um coordenador e dois cursos.

MBA em Gerência de Projetos	Presencial	30	01	Noite	FSMA	2017
MBA em Gestão de Pessoas	Presencial	30	01	Manhã/Tarde	FSMA	2017

5.3.3. Pós-Graduação *Lato Sensu*

Direção e Coordenações da Faculdade Salesiana sentiram necessidade de ampliar a oferta de cursos, com o intuito de expandir a pós-graduação *lato sensu*, implantando e desenvolvendo cursos de especialização de interesse da sociedade; pretende diferenciar a pós-graduação *lato sensu* por meio da inovação e qualidade dos cursos ofertados.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sens*u em nível de Especialização têm por finalidade desenvolver e aprofundar estudos já realizados em nível de graduação e exigem a apresentação de uma Monografia ao término dos mesmos.

5.3.4. Pesquisa

Entendendo a pesquisa como forma de agregar novos saberes ao conhecimento humano, a FSMA procura engajamento no processo de institucionalização da mesma e assume, portanto, o papel de produtora do conhecimento de maneira isenta e desvinculada de interesses particulares, visando ao desenvolvimento sustentável e justo da sociedade.

Executar políticas que priorizem o desenvolvimento da pesquisa em todas as áreas do conhecimento, que possuam identificação, direta ou indireta, com os cursos da FSMA, objetivando o avanço do conhecimento científico, da inovação, do intercâmbio e da divulgação científica e tecnológica e da formação de recursos humanos constituem seus principais objetivos.

Constituem os objetivos específicos da pesquisa na FSMA:

- Investir na qualificação dos docentes, em especial daqueles envolvidos em atividades de pesquisa.
- Fomentar as linhas de pesquisa emergentes e nuclear novas linhas de pesquisa voltadas ao atendimento da demanda social.
- Implementar a infraestrutura física e computacional necessárias para a realização da pesquisa.
- Buscar novas fontes de recursos financeiros para auxílio à pesquisa, como meio de potencializar a mesma.
- Incentivar e facilitar a divulgação dos resultados científicos e o acesso destes pelas diferentes camadas sociais.

5.3.5. Extensão Acadêmica e Comunitária

A extensão é entendida como a interação da instituição com o meio, realizando a transferência de tecnologia, a democratização do conhecimento e o apoio a projetos tecnológicos e culturais para desenvolvimento regional.

Mediante projetos comunitários e sociais, ações de educação continuada, assessorias, consultorias, convênios e parcerias, bem como seminários, publicações e programações culturais e esportivas em geral, a extensão se torna um efetivo canal de diálogo entre os saberes da universidade e os diferentes agentes e instâncias com as quais atua na sociedade.

Qualquer que seja o nível de interrelação da universidade com a sociedade, a função que sustenta a ação extensionista tem uma missão específica: ampliar a integração da instituição de ensino superior com seu entorno, seja sob aspecto produtivo, cultural, ambiental ou político, gerando novos desafios aos pesquisadores e novos conhecimentos para serem difundidos nas várias instâncias pedagógicas.

Nesse contexto, pretende-se buscar as transformações e aportes aos problemas da sociedade, buscando através da ciência, onde o conhecimento da universidade é tido como de excelência, e consequentemente de referência, relacionar os saberes desenvolvidos na Instituição à construção de um contexto mais humanizado, refletido na geração de bem-estar social e melhor qualidade de vida do grupo ou região.

A Assessoria de Comunicação é o setor responsável oficialmente pela comunicação na IES, tanto interna quanto externa. A comunicação é feita por meio da Internet, E-mails, *Facebook*, memorandos internos, quadros de aviso entre outros. Além disso, a Ouvidoria está implantada e regulamentada.

Segundo avaliações discentes e docentes, a comunicação existe, mas requer melhorias. É preciso ampliar o acesso à informação e comunicação tanto no âmbito interno quanto externo.

A Ouvidoria, implantada e regulamentada, precisa ser melhor divulgada e conhecida tanto pelos alunos quanto pelos profissionais da IES, uma vez que 53,7% dos respondentes de 2017/2 disseram desconhecê-la.

Forças/Potencialidades:

- Site institucional (www.salesiana.edu.br), E-mail e *Facebook*;
- Quadro de profissionais especializados/qualificados nas áreas de comunicação social e tecnologias da informação;
- Ouvidoria para atendimento individual.

Fragilidades/Pontos que requerem melhorias:

- Ainda é pouco o acesso, por parte da comunidade externa, às informações, trabalhos, e atividades que a IES realiza;
- Maneira de efetivar a comunicação entre a instituição e os alunos.

Ações de Melhorias:

- Intensificar a política institucional junto ao corpo docente, discente e sociedade;
- Melhorar a comunicação entre as comunidades interna e externa, destacando informações, trabalhos e atividades que a IES realiza;
- Intensificar o trabalho informativo do Setor de Comunicação da FSMA.

5.4. Dimensão 4: Políticas de Gestão

A estrutura organizacional está implantada, conforme previsto no regimento da Instituição e no PDI. Há o Estatuto, o Regimento Geral, os Regulamentos, Resoluções e Normas onde se estabelecem diretrizes, atribuições, responsabilidades e procedimentos para serem cumpridos por Direção, Colegiados e Coordenadores no desenvolvimento do processo decisório. Existe representação discente e da comunidade externa nos órgãos colegiados, garantindo uma gestão participativa.

As instruções normativas estão formuladas e difundidas na comunidade acadêmica.

Na concepção da comunidade educativa da FSMA, no segundo semestre de 2017, tanto a direção quanto a Vice direção foram apontadas como eficientes.

- Direção – Aprovação de 86,1% dos respondentes.
- Vice-direção – Aprovação de 73% dos respondentes.

Os resultados mostram que a equipe de gestão da FSMA possui aprovação dos alunos, funcionários e professores.

Os funcionários e os professores recebem apoio pelas suas qualificações, já que os dados apontam 57,8% de SIM para o tópico referente ao assunto, mas, nas entrelinhas, desejam que os critérios de Progressão Funcional da FSMA sejam mais claros.

O Plano de Carreira, Cargos e Salários da Instituição foi implantado segundo dispositivos legais e institucionais, com critérios de admissão na Instituição e critérios de progressão na carreira, definido e efetivamente aplicado para o corpo técnico-administrativo e para o corpo docente, conforme verificação feita pelas comissões de avaliação in loco.

Vale a ressalva de que a FSMA incentiva as qualificações oferecendo o pagamento da inscrição de seus funcionários e professores em cursos sempre que comprovam a apresentação de trabalhos acadêmicos nos mesmos.

Quanto à capacitação profissional, tanto do corpo técnico-administrativo, quantos do corpo docente, existem bolsas de estudo para a Graduação e Pós-Graduação em cursos oferecidos pela Faculdade.

O resultado da avaliação sobre política de pessoal destaca que 95,4% dos respondentes afirmam ser excelente o ambiente de trabalho da FSMA.

Forças/Potencialidades:

- Gestão Institucional coerente com as políticas constantes dos documentos oficiais;
- Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos;
- Existência de sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas, reconhecidos pelo MEC;
- Existência de instruções normativas formuladas, como regimento, regulamentos internos e normas acadêmicas;

Fragilidades/Pontos que requerem melhorias:

- Falta de formalização de procedimentos para demonstrar aos funcionários em geral os instrumentos que as avaliações do MEC/INEP exigem;
- Maior divulgação de documentos importantes para funcionários e professores.

Ações de melhorias:

- Intensificar a formalização de procedimentos para demonstrar ao pessoal administrativo os instrumentos que as avaliações do MEC/INEP exigem;

- Promover estudos sistematizados de documentos institucionais de interesse dos professores e funcionários.

5.5. Dimensão 5: Infraestrutura Física

As instalações para o ensino são adequadas à implementação das políticas constantes dos documentos oficiais (PDI, PPC).

Para 77,9% dos alunos o ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação.

Quando se trata da avaliação dos laboratórios, 66% acreditam que seus espaços e equipamentos são bons.

Já a biblioteca tem 84,2% de respondentes afirmando que ela atende às suas necessidades.

5.5.1. Atendimento

O atendimento da secretaria é satisfatório para 92,9% dos respondentes.

Os demais tipos de atendimento também foram elogiados: 91,8% aprovam o atendimento dos secretários das coordenações; 74,3% demonstram satisfação com o serviço de mecanografia; 94,5% aprovam o atendimento na portaria; 83,2% estão satisfeitos com a Tesouraria e 66,2% aprovam o serviço de telefonia.

Percebe-se, com os resultados, que há bom grau de satisfação com a infraestrutura, coordenação, espaço físico e atendimento da IES.

No aspecto pedagógico, o professor da FSMA é apontado como excelente (Média: 8,8), seguido pela coordenação (Média: 8,0) e Instituição (Média: 7,6).

Forças/Potencialidades:

- Adequação das instalações para o ensino e implantação das políticas constantes dos documentos oficiais (PDI, PPC);

- Existência de equipamentos de informática com acesso à internet;
- Bom atendimento nas dependências da FSMA;
- Melhorias na infraestrutura para facilitar o acesso aos portadores de necessidade especial;
- Internet sem fio disponível para toda a comunidade sem limites de acesso;
- A FSMA dispõe de ambientes diversos para responder às necessidades de alunos, funcionários e professores, como: salas de aula amplas, arejadas e iluminadas; salas específicas para professores, coordenações e direções;
- Acessibilidade para sujeitos portadores de necessidades educacionais especiais;
- Cantina ampla e localizada em espaço central de fácil acesso;
- Oferta de serviço de Xerox;
- Biblioteca oportunizando espaço próprio para grupo de estudos e pesquisa individual;
- Todos os computadores da biblioteca têm acesso permanente à rede mundial de computadores;
- O horário de funcionamento da IES é compatível com os turnos de funcionamento dos cursos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final de mais um ano de trabalho, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora considera que seu trabalho desde 2015 tem obtido êxito e que alcançou metas propostas no processo de planejamento estratégico institucional previsto para o ano de 2017.

Constata também o reconhecimento da CPA na IES, demandando reuniões específicas pela diretoria para validar e/ou orientar seus trabalhos. Exemplo disso foi o fato da Diretoria solicitar a participação da presidente da CPA em todas as suas reuniões de coordenação e colegiado, além de solicitar conhecimento e colaboração da presidente na elaboração de documentos institucionais.

Para a Avaliação Institucional de 2017, a CPA utilizou os formulários de avaliação disponíveis no Sistema CPA criados pela própria equipe.

A CPA da FSMA recebeu a aprovação de 77,8% dos respondentes o que representa o reconhecimento do seu trabalho. Finalmente, a inserção da CPA na Instituição induz e motiva o projetar de novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, atendendo regularmente às normas do SINAES, inovando e criando buscando ações, demonstrando ainda a competência para subsidiar o processo de formulação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional da FSMA.

Macaé, 19 de Março de 2017.

ANEXO 1: RESOLUÇÃO FSMA Nº 007/2016

ATA DE NOMEAÇÃO DA CPA

A DIRETORA GERAL DA FACULDADE SALESIANA MARIA AUXILIADORA - FSMA, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 10 do Regimento Geral;

RESOLVE:

Art. 1º. Nomear os membros da CPA que passa a ser composta por:

Presidente:	Profª Maria Aparecida Alves Araújo,MSc
Representantes dos Docentes:	Profª. Margarete da Silva Ramos, MSc Profª. Jaqueline Mateus de Moura, MSc
Representantes Técnico-Administrativos:	Natalia Proença Azevedo Miranda Fernando Cesar de Castro Bezerra
Representantes da Sociedade Civil:	Leilson Martins Gomes Francisco Giovane de Melo
Representantes dos Discentes:	Christyne Barros de Sá Thiago Luiz Garcia de Souza Santos

Art. 2º. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Macaé, 12 de dezembro de 2016.

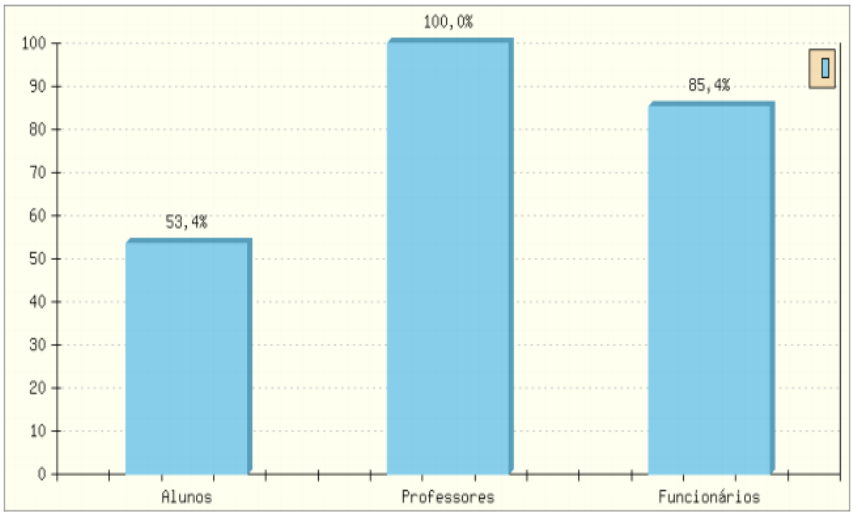
_____

Ir. Rosa Idália Pesca
Diretora Geral

ANEXO 2: PARTICIPAÇÃO GERAL DE 2017/2

FACULDADE SALESIANA MARIA AUXILIADORA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Avaliação Institucional - 2017/2

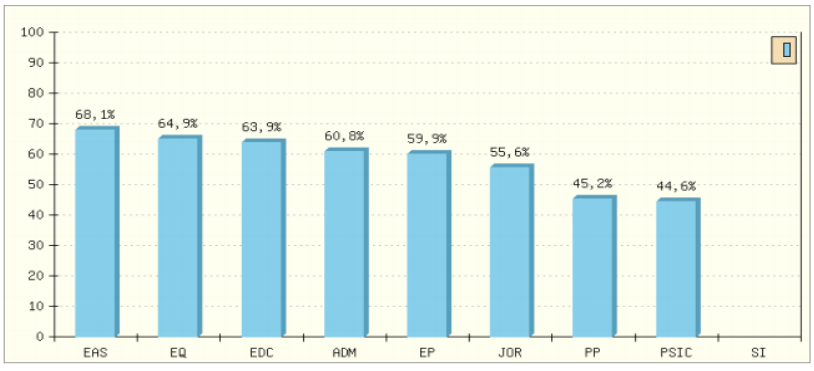
Relatório: **PARTICIPAÇÃO GERAL**
Avaliação:



ANEXO 3: PARTICIPAÇÃO POR CURSO

FACULDADE SALESIANA MARIA AUXILIADORA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Avaliação Institucional - 2017/2

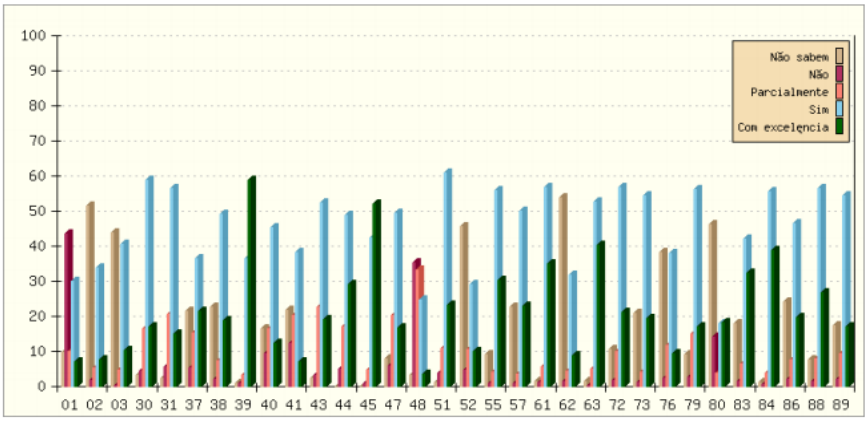
Relatório: **PARTICIPAÇÃO ALUNO**
Avaliação: **ASSUNTOS GERAIS**



ANEXO 4: AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FACULDADE SALESIANA MARIA AUXILIADORA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Avaliação Institucional - 2017/2

Relatório: **ANÁLISE COMPLETA**
Avaliação: **ASSUNTOS GERAIS**
Segmento: **TODOS**



	Itens avaliados	Avaliação				
		Não sabem	Não	Parci almente	Sim	Com Excelência
01	Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FSMA, disponível no site da faculdade (em sua área)?	9.7%	43.5%	9.9%	29.9%	7.1%
02	O PDI da Instituição possui objetivos e finalidades de forma clara?	51.5%	1.8%	5.3%	33.7%	7.8%
03	Existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão (PDI)?	44%	0.4%	4.8%	40.6%	10.3%
30	A periodicidade de eventos científicos na FSMA é satisfatória?	3.2%	4.4%	16.5%	58.9%	17%
31	Os meios de divulgação das atividades da FSMA são adequados?	2.3%	5.7%	20.5%	56.4%	15.1%
37	As ações da FSMA favorecem a inclusão e a permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida?	21.4%	5.4%	15.2%	36.5%	21.4%
38	A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?	22.7%	2%	7.4%	49.3%	18.7%
39	O ambiente de trabalho oferecido pela FSMA é adequado?	0.8%	0.8%	3.1%	36.4%	58.9%
40	Os funcionários recebem apoio pela sua qualificação?	16.4%	9.4%	16.4%	45.3%	12.5%
41	Os critérios para a Progressão Funcional são claros e efetivos?	21.9%	12.5%	20.3%	38.3%	7%
43	A Instituição oferece condições adequadas de segurança e acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais?	2.5%	3.3%	22.7%	52.3%	19.2%
44	O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?	0%	5%	17.1%	48.8%	29.1%
45	A manutenção, conservação e limpeza das instalações físicas são satisfatórias?	0%	0.8%	4.7%	42.4%	52.1%
47	Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamento?	7.8%	5.9%	20.4%	49.3%	16.7%

	Itens avaliados	Avaliação				
		Não sabem	Não	Parci almente	Sim	Com Excelência
48	A cantina oferece instalações, preços e serviços satisfatórios?	3.3%	35.3%	33.3%	24.6%	3.5%
51	As instalações da biblioteca da FSMA atendem às suas necessidades?	1.1%	3.7%	11%	61%	23.2%
52	O programa de estágio funciona adequadamente?	45.6%	4.8%	10.7%	29%	10%
55	A atuação da Direção é eficiente?	9.1%	0.8%	4%	56%	30.2%
57	A atuação da Vice-Direção Acadêmica é eficiente?	22.7%	0.8%	3.5%	50%	23%
61	O atendimento da secretaria de coordenações é eficiente e satisfatório?	1.4%	1.1%	5.7%	56.7%	35.1%
62	O atendimento da Ouvidoria é eficiente e satisfatório?	53.7%	1.3%	4.5%	31.8%	8.7%
63	O atendimento da Secretaria é satisfatório e eficiente?	1.6%	0.4%	5.1%	52.7%	40.3%
72	A CPA (Comissão Própria de Avaliação) cumpre as etapas de sensibilização, organização e apresentação dos resultados da Avaliação da FSMA?	10.7%	1.7%	9.9%	56.7%	21.1%
73	As ações sociais prestadas pela FSMA são relevantes?	20.9%	1.2%	4%	54.4%	19.5%
76	As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local?	38.4%	2.5%	11.9%	37.8%	9.4%
79	A FSMA proporciona Projetos de Extensão (Cursos, encontros, palestras, publicações, oficinas, pesquisas voltadas para a comunidade, parcerias com a sociedade e empresas etc)?	9.2%	2.7%	14.9%	56.3%	17%
80	Se já recorreu ao Serviço de Assistência Social da FSMA. teve atendimento satisfatório?	46.2%	14%	3.8%	18%	18.1%
83	Os serviços prestados pelo setor de Mecanografia tem sido eficientes e satisfatórios?	17.9%	1.5%	6.4%	42%	32.3%
84	O atendimento na Portaria está sendo eficiente e satisfatório?	1.2%	0.7%	3.7%	55.7%	38.8%
86	O atendimento da Telefonista está sendo eficiente e satisfatório?	24.2%	2%	7.7%	46.3%	19.8%
88	O atendimento da Tesouraria é satisfatório e eficiente?	7.7%	1.3%	7.8%	56.6%	26.6%
89	Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica e elas foram produtivas?	17.3%	1.9%	9.4%	54.3%	17.1%

ANEXO 5 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – PONTUAÇÃO

FACULDADE SALESIANA MARIA AUXILIADORA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Avaliação Institucional - 2017/2

Relatório: **PONTUAÇÃO**
Avaliação: **ASSUNTOS GERAIS**
Segmento: **TODOS**

Item avaliado	Nota	Distribuição das opções avaliadas				Universo da amostragem		
		Não	Parcialmente	Sim	Com excelência	Total	Avaliaram o Item	Cobertura
A atuação da Direção é eficiente?	8.7	0.9%	4.4%	61.5%	33.1%	1021	543	53.2%
A atuação da Vice-Direção Acadêmica é eficiente?	8.7	1.1%	4.5%	64.7%	29.7%	1021	464	45.4%
A cantina oferece instalações, preços e serviços satisfatórios?	4.4	36.5%	34.4%	25.4%	3.6%	1021	578	56.6%
A CPA (Comissão Própria de Avaliação) cumpre as etapas de sensibilização, organização e apresentação dos resultados da Avaliação da FSMA?	8.5	1.9%	11%	63.5%	23.6%	1021	534	52.3%
A FSMA proporciona Projetos de Extensão (Cursos, encontros, palestras, publicações, oficinas, pesquisas voltadas para a comunidade, parcerias com a sociedade e empresas etc)?	7.8	2.9%	16.4%	62%	18.7%	1021	513	50.2%
A Instituição oferece condições adequadas de segurança e acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais?	7.6	3.4%	23.2%	53.7%	19.7%	1021	585	57.3%
A manutenção, conservação e limpeza das instalações físicas são satisfatórias?	8.9	0.8%	4.7%	42.4%	52.1%	1021	599	58.7%
A periodicidade de eventos científicos na FSMA é satisfatória?	7.8	4.6%	17%	60.9%	17.6%	1021	547	53.6%
A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais?	8.1	2.6%	9.5%	63.7%	24.2%	1021	463	45.3%
As ações da FSMA favorecem a inclusão e a permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida?	7.8	6.8%	19.4%	46.5%	27.3%	1021	469	45.9%
As ações sociais prestadas pela FSMA são relevantes?	8.3	1.5%	5.1%	68.8%	24.7%	1021	474	46.4%
As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local?	7.3	4%	19.3%	61.4%	15.3%	1021	347	34%

ANEXO 5 – CONTINUAÇÃO

Item avaliado	Nota	Não	Parcialmente	Sim	Com excelência	Total	Avaliaram o Item	Cobertura
As instalações da biblioteca da FSMA atendem às suas necessidades?	7.9	3.8%	11.1%	61.6%	23.5%	1021	558	54.7%
Existe coerência entre as ações praticadas pela Instituição e o proposto em sua missão (PDI)?	8.2	0.6%	8.5%	72.5%	18.4%	1021	316	31%
Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica e elas foram produtivas?	8	2.3%	11.3%	65.7%	20.7%	1021	469	45.9%
O ambiente de trabalho oferecido pela FSMA é adequado?	8.8	0.8%	3.1%	36.7%	59.4%	1021	128	12.5%
O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?	8	5%	17.1%	48.8%	29.1%	1021	561	54.9%
O atendimento da Ouvidoria é eficiente e satisfatório?	7.9	2.9%	9.7%	68.6%	18.8%	1021	277	27.1%
O atendimento da secretaria de coordenações é eficiente e satisfatório?	8.7	1.1%	5.8%	57.6%	35.6%	1021	556	54.5%
O atendimento da Secretaria é satisfatório e eficiente?	8.8	0.4%	5.2%	53.5%	40.9%	1021	557	54.6%
O atendimento da Telefonista está sendo eficiente e satisfatório?	8.4	2.6%	10.1%	61.1%	26.2%	1021	455	44.6%
O atendimento da Tesouraria é satisfatório e eficiente?	8.4	1.4%	8.5%	61.3%	28.8%	1021	555	54.4%
O atendimento na Portaria está sendo eficiente e satisfatório?	8.7	0.7%	3.7%	56.3%	39.3%	1021	591	57.9%
O PDI da Instituição possui objetivos e finalidades de forma clara?	7.8	3.6%	10.9%	69.5%	16%	1021	275	26.9%
O programa de estágio funciona adequadamente?	7.5	8.8%	19.6%	53.3%	18.3%	1021	306	30%
Os critérios para a Progressão Funcional são claros e efetivos?	5.8	16%	26%	49%	9%	1021	100	9.8%
Os funcionários recebem apoio pela sua qualificação?	6.4	11.2%	19.6%	54.2%	15%	1021	107	10.5%
Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamento?	7.5	6.3%	22.1%	53.5%	18.1%	1021	520	50.9%
Os meios de divulgação das atividades da FSMA são adequados?	7.2	5.8%	20.9%	57.7%	15.5%	1021	549	53.8%
Os serviços prestados pelo setor de Mecanografia tem sido eficientes e satisfatórios?	8.6	1.8%	7.7%	51.1%	39.3%	1021	491	48.1%